O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt
TAXA PAGA PORTUGAL
BARROSELAS

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XXXIX | Avulso 0,75€ | N.º 450 • OUTUBRO 2018 Mensal

A SEGURANÇA DOS PEÕES

É preocupação da autarquia zelar pela segurança rodoviária em toda a zona da sua jurisdição politica e administrativa mormente onde há mais movimento de pessoas e concretamente junto a estabelecimentos de ensino, pois haverá sempre crianças a circular que nos devem merecer um cuidado muito especial. A autarquia tem feito o possível para que segurança seja real e ultimamente colocou sinalização inibidora aos automobilistas a fim de que os condutores respeitem os limites de velocidade e procedam adequadamente com racionalidade, educação e respeito pelas regras de trânsito.

Vem isto a propósito das medidas de segurança postas em prática na Estrada Nacional junto ao Centro Escolar de Alvarães, mas que desta vez não estão a resultar em pleno. Diremos que a manta é estreita e puxa de um lado e puxa do outro e resta pouca estrada aos automobilistas, sobretudo quando se trata de veículos pesados e longos. As pinturas a vermelho na estrada e o apelo `para que os condutores não excedam os 30Km/hora são elementos positivos e devem refrear os ímpetos de velocidade. Já os mecos plantados no meio da via, já de si estreita, não resultam seguramente. Carros, camiões e pessoas a transitar a pé não conseguem caber naquela malha apertada. Não há passeios nem espaço para os construir. Os condutores ao cruzar têm forçosamente de passar para a faixa contrária, como é evidente. Dir-se-á que ali não há lugar para os peões. As pessoas que transitam a pé correm inúmeros riscos. A única solução é irem à valeta e quando esta levar água? É mais seguro andar-se de carro do que a pé.

Melhor seria a colocação de lombas na estrada – contra a opinião de muitos que as reprovam. Melhor, seria uma estrada alternativa. Melhor, melhor será alargar a estrada, mas sabemos que em alguns locais não é possível. A autarquia tem vindo a encetar conversações com os proprietários dos terrenos que confinam com a estrada no sentido de poder alargar esta via pública de muito movimento.

P.S. Amigo leitor, sem quebrar o sério da situação que é a segurança das pessoas quando transitam nesta estrada, tente um dia passar por ali a pé e pisar a passadeira vermelha. Vai sentir-se figura "importante" a desfilar numa das mais belas passadeiras cerimoniais de Los Angeles ou de Cannes a caminho dos "Óscares" da consagração.

J. Pinto

SÃO PAULO VI LIDEROU A IGREJA CATÓLICA
ENTRE 1963 E 1978, PERÍODO EM QUE ENCERROU O CONCÍLIO VATICANO II

Paulo VI, o pontífice que liderou a Igreja Católica entre 1963 e 1978, período em que encerrou o Concílio Vaticano II, foi beatificado pelo Papa Francisco a 19 de Outubro de 2014 e agora canonizado em 14 de Outubro de 2018 também pelo Papa Francisco.

Paulo VI foi o primeiro Papa a fazer viagens internacionais, entre as quais uma visita a Fátima, a 13 de Maio de 1967.

Paulo VI «sofreu muito por causa das crises que «afetaram repetidamente o corpo da Igreja», durante a sua vida, tendo respondido com «uma corajosa transmissão da fé, garantindo a solidez doutrinal num período de mudanças ideológicas»

«Manifestou uma grande capacidade de mediação em todos os campos, foi prudente nas decisões, tenaz na afirmação dos princípiOs, compreensivo com as fraquezas humanas».

Giovanni Battista Montini nasceu em Concesio, Bréscia, na região italiana da Lombardia, e foi ordenado padre ainda antes

continua na pag. 4

SENTADOS À BEIRA RIO

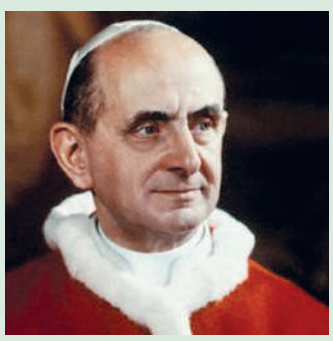
Cesário Coutinho

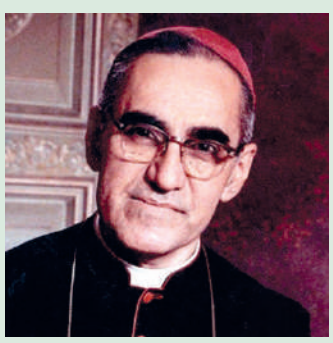
O mês de agosto brindou-nos com alguns dias muito quentes para compensar temperaturas estivais, que mais pareciam de outono. As pessoas procuraram refúgio em lugares frescos. A praia é um local aprazível para beneficiar da brisa marinha enquanto, no rio a sombra dos amieiros e o murmurejar da água na levada, dão uma sensação de profundo sossego.

Curioso é que estas represas obrigavam os donos das azenhas, no alto verão, a esperar horas pela água do seu parceiro, mais acima. Muitas vezes, era bem noite quando isso acontecia. Abria-se o pejadouro que controlava a entrada da água no canal da roda que movia a engrenagem, no dito cabouco, onde morreu "tia" Almerinda, colhida pela entrosga. As azenhas foram uma necessidade e um ganha-pão, no tempo da minha infância. Desde novo conheci muitos moleiros

continua na pag. 3

PAULO VI E ÓSCAR ROMERO
FORAM CANONIZADOS EM 14 DE OUTUBRO





ÀS VOLTAS NO TEMPO

Por: J. Neiva

A manhã irrompia campinas fora. A noite, quente e abafada, deixara marcas de insónia, nos rostos cansados pela anterior jornada. Ondulando com uma ligeira brisa, a aveia na seara balançava, à espera de foice. A irrequieta codorniz, emitia o seu estridente «tiu-ti-liu», a fim de juntar a prol, que acabava de eclodir dos lindos ovos cinzentos, sarapintados de preto. A hora era de partir para outras paragens, porque aquele chão iria ser devastado. A aveia estava prestes a ser recolhida para o souto, a fim de dar lugar a mais uma sementeira de feijão miúdo, de forma a rentabilizar mais o terreno, aproveitando o ciclo vegetativo, que o Outono haveria de encerrar. Com a dádiva da natureza e do trabalho do homem, feliz ficava a perdiz vermelha, que na altura própria, também teria o seu pasto.

A Maria, que ficara a fartar o gado, acabava de assomar no carreiro, com a possante junta de bois, para o transporte do cereal.

A carga, era efectuada com dimensões adequadas aos caminhos estreitos e sinuosos, de contornos labirínticos, que dificultavam a passagem, caracterizando uma agricultura de sobrevivência. O sol, que se foi erguendo à pressa, penetrava os raios nos rostos já cansados e lavados pelo suor. Ninguém se negava á dureza

continua na pag. 3

A CADA PRIMAVERA

Como água que brota do seio das montanhas,
Como flor que desponta em cada primavera;
Como raízes que se prendem ao íntimo da terra;
Assim minha vida flui,
Respirando a liberdade,
Que o passado acorrentou bem nas entranhas,
Cingido às razões de uma quimera.
Viver assim, jamais alguém quisera;
Renascer?! Foi o mote que deu esperança,
Quando um sonho lindo surgiu no horizonte,
Desprovido de barreiras e fronteiras;
Concebido sem atritos e vinganças,
Contra quem á vida, outro sentido dera.
Em novo dia, o sol irá raiar
E as aves dos céus hão-de cantar
Pelos campos, nos telhados, nas janelas.
Este é o torrão onde eu quero viver,
Construído com justiça e com amor,
Onde cada flor,
Tem o brilho de uma estrela.
Sem dar guarida ao sopro da saudade,
De tal maneira,
Há um sentimento que me invade
E me fará viver a vida inteira,
Em plena e constante liberdade

GRUPO MUSICAL " LAGOA AZUL"
NA PRAÇA, NO DIA 19 DE OUTUBRO

Movimento Religioso

NOVOS LARES

Uniram-se para sempre em Matrimónio:

– No dia 13 de Outubro – ***Sérgio Manuel Sotto Maior Faria Carneiro*** de 32 anos de idade de Alvarães e ***Joana Filipa Ferreira Gomes*** de 29 anos de idade, natural de Chafé.

Para este novo lar desejamos as maiores felicidades.

CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregaram-se nas mãos de Deus

No dia 21 de Setembro – ***Domingos Ramos de Sousa***, de 95 anos idade, era o homem mais velho em Alvarães, viúvo de Rosa Alves Pereira, morador no lugar da Costeira.

No dia 24 de Setembro – ***Manuel Cândido Alves Pereira*** de 93 anos de idade, viúvo de Maria Soares de Sousa, morador no lugar do Viso.

No dia 4 de Outubro – ***Adriano Augusto Coelho*** de 85 anos de idade, viúvo de Maria Ester Sampaio Ribeiro, morador no lugar do Paço.

Para estes nossos irmãos o eterno descanso em Deus e Pesamos para seus familiares.

AGRADECIMENTO
DOMINGOS RAMOS DE SOUSA
20.02.1923 – 21.09.2018

A Família muito sensibilizada com as provas de solidariedade humana e espirito cristão manifestados aquando do falecimento se seu ente querido, vem agradecer publicamente a todos os que participaram no seu funeral, nas cerimonias religiosas pelo seu eterno descanso ou que de qualquer outro modo se associaram à sua dor. ***A Família***

Com muita alegria anunciamos a Carta Pastoral do nosso Bispo que foi apresentada porele mesmo, na abertura do Novo Ano Pastoral, em 22 de setembro, no Centro Paulo VI, Darque, Viana do Castelo. E para despertarmos o apetite para a ler, meditar e aplicar à vida de cada um e da Diocese, transcrevemos o nº 3 dessa carta e o seu índice.

NOVA FASE NA VIDA DA DIOCESE

03 - Obviamente, o jubileu não se confina à gratidão pelo passado que herdámos ou ajudámos a construir. Pois, a verdadeira gratidão compromete. Mormente, se dirigida ao Senhor. A própria oração jubilar o demonstra. Depois da prévia acção de graças, imploramos a meio: «Pedimos-te pela renovação da nossa Diocese, para que, fiel ao sopro do Espírito, seja sal da terra e luz do mundo e faça suas as tristezas e as angústias, as alegrias e as tristezas dos homens e das mulheres de hoje». «Sal» e «luz», sobretudo pela evangelização; abertura à vida «dos homens e das mulheres de hoje», primeiramente pelo seu acolhimento.

O ALVARANENSE
N.º de Registo – 105457
25 anos

Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL
DE ALVARÃES

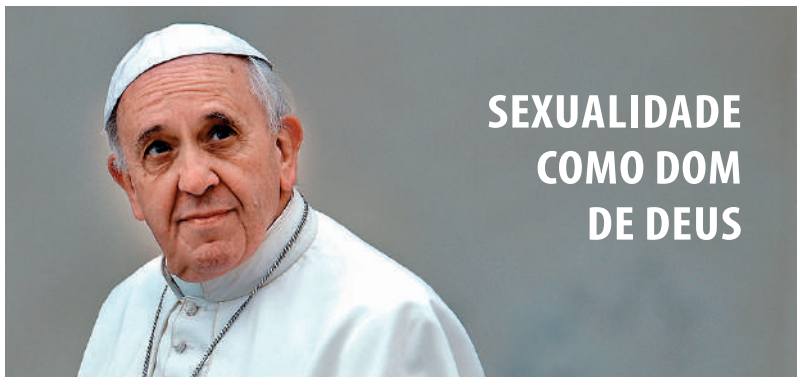
Editor: Monsenhor António Gonçalves
N.º de Pessoa Colectiva: 501 337 822

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
4900-492 VIANA DO CASTELO

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros



SEXUALIDADE COMO DOM DE DEUS

O Papa Francisco convidou os jovens católicos a valorizar a sexualidade como um "dom de Deus", sem fazer dela um "tabu", foi assim que falou com grupo de jovens da diocese francesa de Grenoble-Vienne.

1-"A sexualidade, o sexto mandamento é um dom de Deus. Nada de tabus, é um dos de Deus que o Senhor nos dá. Tem dois fins: amar e gerar vida. É uma paixão e o amor apaixonado leva-te a dar a vida para sempre".

2-O Papa Francisco questionou a "industria do sexo", que espera do amor, promovendo uma sexualidade "coisificada".

3-"É interessante como a sexualidade é o ponto mais belo da criação, no sentido em que o homem e a mulher são criados à imagem e semelhança de Deus; e como a sexualidade é a mais atacada pela mundanidade, pelo espírito do mal".

ALVARÃES
SITUAÇÃO, FISIONOMIA E NATUREZA DO TERRENO
– Dados recolhidos da antiga Monografia de Alvarães –

Esta freguesia pertenceu às Terras de Neiva, no termo de Barcelos e só em 1835 passou para o concelho de Viana do Castelo. Faz parte da província do Minho, arciprestado, concelho e comarca de Viana do Castelo.

Está situada a 41º, 37' e 50" de latitude Norte e 0º, 21' e 30' de longitude O. De Lisboa, na margem direita do rio Neiva, que, em parte, marca o limite desta freguesia, e do concelho e distrito de Viana do Castelo.

Confina, pelo Norte, com Vila Fria e Vila de Punhe; pelo Nascente, com Vila de Punhe e Fragoso; pelo Sul, com Fragoso, rio Neiva e Forjães e, pelo Poente com S. Romão do Neiva.

Dista 60Km do Porto (74 pela via férrea), 43 de Braga,20 de Barcelos, 16 de Esposende e 10 de Viana do castelo, que fica a NO. Tem de extensão leste-oeste 3km, e norte-sul 3,5km

A fisionomia topográfica do terreno é bastante plana com leves ondulações.

Os terrenos, na sua maior parte, são argilosos e sente-se a falta de água potável e de rega.

O clima é temperado e húmido

Escasseia a fruta e o azeite, mas abunda o vinho, milho, feijão, trigo, centeio, aveia, batata e gados. (isto foi noutro tempo, claro)

Notas explicativas: Na Idade Média dava-se o nome genérico de Terras a certas regiões mais ou menos extensas a que correspondia uma circunscrição jurisdicional, compreendendo povoações mais ou menos próximas umas das outras ligadas entre si por laços morais de interesses, foros, tradições e costumes. Estas circunscrições territoriais, em geral, eram demarcadas por limites naturais, como por exemplo pontes ou rios. Nas Terras de Neiva havia 54 freguesias, onze coutos e sete conventos.

Mais tarde, a designação de Terras foi substituída pela de Termo, com significação mais restrita, aplicando-se este nome como sinónimo de distrito e alfoz, as mais reduzidas circunscrições, a que se chamava concelho.

Estes (concelhos) eram ainda constituídos por vilas e aldeias ou lugares, com a sua igreja, a cada uma das quais estava adstrito um certo número de moradores ou vizinhos, que da palavra "eclesia" tiraram o nome de fregueses.

Alvarãis pertencia à Terra ou Julgado de Neiva, que fazia parte da Correição de Viana do Castelo, que até ao reinado de D. Maria II se chamava Viana da Foz do Lima.

J. Pinto.

ESTRADA REAL

Sabia que Estrada Nacional nº 305 que vem da Ponte de Fragoso até ao Cruzeiro e dali segue para Norte ladeando a Igreja Matriz de Alvarães foi em tempos considerada Estrada Real? Pois, esta estrada que hoje deu nome a ruas: Rua de Alvarães e Avenida da Igreja tem longa história. A referida Estrada Real começa na Barca do Lago, na freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, e segue por Palmeira de Faro, Curvos, Vila Chã, Palme, Aldreu, Fragoso, Alvarães, (Barroselas 305-1) e continua por Portela Susã, Deão, Moreira de Geraz do Lima (sítio da Passagem) - atravessava o Rio Lima – e ainda por Orbacém e terminando em Âncora.

VIANA LIDERA COM RECEITA DO IRS

Dos mais de 90 milhões de euros que o Orçamento do Estado para 2019 reserva às 10 câmaras municipais do Alto Minho, a fatia mais generosa vai para os cofres do Município de Viana. Deverá encaixar cerca de 17 milhões de euros da Administração Central,

Arquivo DM

Ponte de Lima não recebe IRS

ou se ja, mais 3,4 milhões que os 13,3 que são anunciados para Ponte de Lima. A autarquia de Valença é a que vai receber a menor quantia a transferir dos cofres do Estado, prevendo o Ministério das Finanças que o bolo não seja superior a 6,015 milhões de euros. Os Arcos de Valdevez devem receber 12 milhões de euros, Caminha 6,35 milhões e Melgaço 7 milhões de euros. Para Monção estão anunciados 8,57 milhões, 7,04 para Paredes de Coura e 6,32 milhões de euros para a Câmara de Ponte da Barca. Os 3,5 milhões de IRS garantem a maior receita do distrito à Câmara de Viana.

Cristina Jaques
ADVOGADA

Morada:
R. de São Miguel, 29
4905-213 Alvarães
Junto ao Cruzeiro

TLM: 969 818 577
Telf. Fax: 258 776 098
E-mail: cristinajaques-46081p@adv.oa.pt

ÀS VOLTAS NO TEMPO

Por: J. Neiva

continuação da pag. 1

da faina. Homens e mulheres, moços e moças de saia franzida e foice em punho, disputavam as parcelas talhadas pelo margeeiro, na altura da sementeira, exibindo jeito e destreza, quais atletas em competição para alcançar a meta. A recompensa chegaria já noite dentro, com a tão ansiada fogueira de S. João, preparada na véspera com o cepo da velha oliveira e o monte das silvas, subtraídas aos beirais, que iriam dar luz e brilho às tradicionais festas populares. A magia da noite dava o mote aos folguedos da criançada, já que, excepcionalmente, haviam adquirido permissão para esquecer a hora de recolher ao colchão de colmo. A folia, tomava conta da festa e não raro, descortinava-se na penumbra, alguns namoricos, apanhados na intimidade de um beijo apressado, não fosse o crivo da censura lançar o labéu, que á época, marcava a integridade comportamental, duma juventude casta, coagida por normas preconceituosas. Em contraste com tais culturas, assistimos hoje a cenas exibicionistas, que actores de novelas aprimoram, fazendo brotar dos ecrãs uma realidade virtual, influenciando largamente a vida social das pessoas.

Desengane-se porem, quem pensar em juventude perdida, pois o proibido sempre foi o mais apetecido. O engenho e arte deram chama e volúpia ao pensamento, condição natural de corpos jovens e saudáveis. O namoro, outrora considerado em termos filosófico um estudo recíproco e ao mesmo tempo uma aprendizagem, encontra-se hoje desvirtuado. Os parâmetros foram completamente alterados.

Por tal motivo, surge como uma consequência, num estado de transição, que desemboca em situações nem sempre bem formadas, para o bom funcionamento, de uma sociedade coesa e harmoniosa. Já faz parte da história, a figura do casal de namorados, passeando pela rua, abraçados ou de mãos dadas, até que o por do sol os convidasse a separar, pelo período de uma semana, pois na grande maioria dos casos, os encontros, restringiam-se apenas ao domingo. No auge da paixão, havia sentimentos a falar por si e se os poetas cantavam: - "Coimbra tem mais encantos, na hora da despedida", o mesmo se poderia aplicar, àquele momento terno e profundo, onde os laços de amor e cumplicidade, saíam reforçados. As regras instituídas, faziam parte de um roteiro seguido ao pormenor, onde o matrimónio tinha a sua referência primordial e fundamental. Por essa altura, a palavra divórcio, não fazia parte do dicionário. A breve tempo, falar em bodas de ouro ou prata, não será matéria entendível para os vindouros. Tais efemérides, passarão apenas a contar, nas calendas dos arquivos paroquiais. Na verdade, cultivar o amor, é uma ciência baseada em compromisso, trabalho e fidelidade. Mas jamais será o trabalho e o compromisso que aviltam; o que avilta, é o tédio, o desinteresse e a ociosidade.

CURIOSIDADES

A planta do riso:

Cresce na Arábia uma planta cujo pó, resultante das folhas secas moídas, tomado em pequenas doses, provoca um riso intenso e uma excitação que dura horas. Os pacientes caiem, depois, num longo e pesado sono e, ao acordarem, não se recordam do estado de meio delírio anterior. É a chamada planta do riso

O uso do clister:

Foi no Egito que uma ave muito semelhante à cegonha, chamada Ibis, ensinou pela primeira vez aos homens como se usa o clister. Quando a dita ave se sente incomodada com um excesso de humores nocivos, enche o bico com água do mar e introdu-lo no intestino, atentando-o bem, de modo a dar saída ao incómodo fardo.

(A. Santo António)

SABIA QUE:

- A figueira pode viver até 250 anos
- O castanheiro pode viver até 500 anos
- A oliveira pode viver até 1000 anos
- O carvalho pode viver até 1.500 anos!

E já agora, a propósito da oliveira. Esta árvore remonta há mais distante antiguidade, uma vez que já aparece referida, por diversas vezes, no Antigo Testamento e ainda na mitologia grega. Foi sempre uma árvore muito venerada e tida como a expressão máxima da abundância, da sabedoria e da paz.

Ramos de oliveira eram prémio dos vencedores dos Jogos Olímpicos. Com a madeira do tronco esculpiam-se estátuas dos deuses e, em Olímpia, na antiga Grécia, existia um bosque sagrado de oliveiras. Coroas de oliveira e louros eram atribuídos aos triunfadores das batalhas. Em Roma, os mesmos ramos simbolizavam a deusa da paz.

Na Bíblia, a oliveira é uma das árvores mais valiosas. É referido no livro do Génesis que uma pomba levou a Noé um ramo de folha de oliveira para significar que Deus fizera as pazes com os homens, aquando do Dilúvio. Por outro lado, o óleo extraído da azeitona (o azeite) é um óleo bíblico, usado ainda hoje em cerimónias religiosas, como no Crisma onde é misturado com bálsamo. No Domingo de Ramos, ramos de oliveira marcaram presença na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

No Cristianismo, o azeite é usado, misturado com bálsamo, na ordenação dos sacerdotes e dos bispos, no batismo e ainda na unção dos doentes.

De acordo com a lenda, há quem diga que a Cruz de Jesus Cristo foi feita com madeira de oliveira.

No Islão, a oliveira é também uma árvore sagrada. É á árvore principal, o eixo do mundo, símbolo do Profeta Maomé, abençoada e associada à luz.

Uma lenda chinesa atribui à madeira da oliveira a propriedade de neutralizar certos venenos, e no Japão esta árvore simboliza a amabilidade, bem como o êxito.

Na medicina popular, as folhas da oliveira são usadas como hipotensor para baixar a tensão arterial e ainda como tónico anti febre, contra edemas e a diabetes.

SENTADOS À BEIRA RIO

continuação da pag. 1

Cesário Coutinho

carismáticos, pela sua desenvoltura e simpatia, na profissão. Quando, em jovem, fui pescador, o meu percurso, de cana em mão, fazia-se entre a azenha do trigo, em Fragoso, até aos irmãos Zé do Rio em Forjães. Pelo meio ficavam: "tio" Benjamim, o inesquecível Tenente, "tia" Almerinda, antes o marido e depois o filho, o saudoso Januário e "tio" António Gaio. Familiarizei-me com eles - gostavam de conversar, por causa de muitas horas de solidão, suponho eu, - e com alguns vocábulos próprios desta atividade: moega, cadelo, telha do grão e o aliviador; aqueles mais à vista. As peças do engenho são tantas que só moleiro as pode nomear. Cada pau, ou cavilha de oliveira, tem uma função para que o rodízio, também em madeira, faça girar a mó.

A azenha da "tia" Almerinda moía a nossa fornada e farinha para animais, uma vez por semana. O rio era uns dias por mês de minha mãe, de manhã até à tardinha, para lavar e corar a roupa da casa. Por lá engendrei brincadeiras irrepetíveis, na vida de qualquer alvaranense, cheias de infantilidade e alegria. Naquele tempo os verões eram bem quentes; andávamos de pés nus e mal podíamos tê - los no chão.

Passaram alguns anos que a J.F. decidiu tornar aquele local bucólico, num bonito parque de recreio. Foi um ótimo aproveitamento de uma área, que tem muito de nossa pertença. Do que se fez devemos conservar e, se possível, melhorar. O número de pessoas que por ali veraneou é, só por si, sinal do respeito que o arranjo merece. Temos "pano para mangas". Faltarão ideias e vontade. Para outras estruturas, nesta terra, movem-se montanhas e eis a obra! No que diz respeito à parte recreativa e cultural o que temos e tivemos deveu-se a muitos, que dormem na eternidade!

Este discurso, a querer fugir para o enviesado, está a precisar de freio. Vem propósito de um encontro com um amigo para falarmos do antes e das nossas vidas presentes, usando a memória para as reviver e inventar outras. Mesmo assim, há muitas que se perdem. O Zé Novo é um rapaz esperto e simpático da minha criação, apesar de ter vivido no lado bem oposto da freguesia. Eu próximo de Forjães e ele perto de vila de Punhe. Ali para os lados do professor Nuno aliás, foram vizinhos, por quem nutre grande amizade. O nosso relacionamento cresceu na escola, nas idas à doutrina e nas minhas andanças, de comboio. Há tempos que não nos víamos. Precisávamos de ver as marcas do tempo, em cada um. Para isso convidou-me para uma merenda à beira rio, numa tarde quente, vindo dos lados da Maia onde, há mais 50 anos, reside. Num regresso à, hoje, pré-adolescência, falamos muito da terra à qual se sente cada vez mais ligado, pela saudade. Coisas da idade diria eu, que também sinto. Visitamos as moças lindas de então, as aventuras traquinas, o núcleo republicano de Alvarães e os Homens que se distinguiram naqueles velhos, pobres, mas, bons tempos. Só a política ficou de fora por ser enfadonha com males tão prenunciados, de uns e de outros.

O Zé Novo é bom conversador. Tem ascendência numa família de Valentes. Denota um bom grau de cultura, da escola da vida. Atira as queixas da velhice para o futuro. Contudo, tem a noção que esta marca da idade, como diz o povo, nunca vem só. Serviu na guerra colonial e de lá trouxe um número de episódios. Preso às tradições da terra de Alvarães, vive-as no Alvaranense e no facebook. A cada ocasião visita os primos, e marca sempre presença na festa das Cruzes. Perguntou-me qual razão de lhe trocarem o nome. E eu disse: – Não tenho explicação, convincente.

Sentados à beira rio os dois faladores mal tiveram tempo para degustar as boas pataniscas, por ele cozinhadas, acompanhadas de bom vinho e cerveja. Na roda estavam as nossas mulheres e primos seus, cansados do " bate papo" que ficou inacabado. Espero que ao longo dos anos possamos usufruir, com saúde, do encanto que a natureza, ali, nos oferece. Fica aqui um preito ao companheirismo que nos fez adultos, para enfrentar alegrias e amarguras da vida.

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de 9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

Táxis Augusto Freiria
Isaías Sampaio

Segurança • Conforto • Simpatia

Telef.: 258 777 189 • Telm.: 964 953 484
Alvarães - Viana do Castelo

MBK –PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE – FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 **FAX** 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER .NET

ENG.º TELMO TORRES
Licenciado em Engenharia Civil
Perito Qualificado (PQ I)

CERTIFICAÇÕES ENERGÉTICAS
E
PROJETOS DE ENGENHARIA

TLM.: 936 175 249
EMAIL.: telmotorres@gmail.com

CLUBE DE AMIGOS

Estamos em Outubro. É Outono, mas o Verão vai-se mantendo…

Mais uma vez em contacto convosco a propósito de contas…

Como já publicámos longa lista no jornal de Setembro… foi um sinal da continuação do vosso apoio à edição deste jornal. E a lista continua, alguns ainda se referem a pagamentos do Verão. Ao longo dos restantes meses até Julho, os restantes assinantes que ainda não pagaram terão ainda muito tempo para satisfazerem esta "obrigação"… Digo "obrigação", pois não é justo que sejam uns a pagar por todos, quando todos estão a receber o jornal… E 10€ não custa a ninguém!

Estejam atentos e ponham as vossas assinaturas em dia até ao Natal. Sabemos bem que para todos vós, o jornal é uma forma de lembrar a terra natal e matar um pouco as saudades que todos sentimos quando estamos longe da terra, da família, dos amigos… Em janeiro, quem não tiver pago a sua assinatura há quatro anos, entrará na lista dos excluídos. Não queiram passar por essa situação.

E mais uma vez queremos agradecer a todos os que ao longo do ano satisfizeram o seu "*compromisso*" de pagar a assinatura do jornal que recebem em casa todos os meses, não deixando que seja por motivos financeiros que o "Alvaranense" deixe de aparecer…

E para já, temos esta listagem que passamos a publicar

Amigos do Clube:

Artur Costa	FRANÇA	20,00 €
Belmira Pereira, Drª	PORTUGAL	20,00 €
Domingos Armando Costa Coutinho	FRANÇA	20,00 €
Domingos Sampaio Passos	PORTUGAL	10,00 €
Emílio Enes Cruz	FRANÇA	15,00 €
Fernando Alves Martins Pereira	BRASIL	20,00 €
Joaquim Gonçalves Costa Torres	FRANÇA	20,00 €
José Gonçalves Amorim	PORTUGAL	15,00 €
José Pereira de Macedo	BELGICA	20,00 €
Manuel Alves da Silva	PORTUGAL	10,00 €
Manuel Correia Peixoto	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Cruz Marques	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Dias Gomes	FRANÇA	20,00 €
Maria Carmo Rodrigues Ferreira	PORTUGAL	20,00 €
Maria Conceição Q. Macedo Rocha	FRANÇA	25,00 €
Maria Fátima Ribeiro	FRANÇA	15,00 €
Maria Helena Arezes	FRANÇA	20,00 €
Maria José Martins Barreiro	PORTUGAL	15,00 €
Mário Freitas	FRANÇA	20,00 €
Ricardo Freitas	N. E. SUISSE	20,00 €
João Antonio de Jesus	Mariçô	15,00 €
Rosa marques Cunha Pereira	Mariçô	15,00 €
Antonio Martins Rodrigues	Paço/Souto Monte	15,00 €
Fernando Manuel Ribeiro Gonçalves	Paço/Souto Monte	15,00 €
José Maria Cerqueira	Paço/Souto Monte	20,00 €
Cândida Alves Silva Sousa	Padrão	15,00 €
Lucinda Gomes Neiva e Filipe	Padrão	25,00 €
Armindo Queirós	Sião/Pauzo	25,00 €
David Maria Santos Peixoto	Sião/Pauzo	20,00 €

Pagaram neste mês as suas assinaturas normais:

Cândida dos Reis Martins, Maria Odete Rocha Cardante Antunes, Tiago Tomas de Barros, Virginia Pimentel, Alzira Lario, Jorge Sampaio Lima

«Não te rendas à noite: recorda que o primeiro inimigo a vencer não está fora de ti: mas dentro. Por conseguinte, não concedes espaço aos pensamentos amargos, obscuros. Este mundo é o primeiro milagre Deus que realizou, pôs nas nossaa mãos a graça de novos prodígios. Fé e esperança procedem juntas». ***Papa Francisco***

momenthus
atelier de arte floral
ENTREGAS AO DOMICÍLIO
Arranjos Florais | Flores / Plantas
Ramos de Noiva | Decoração de Espaço
Funerários | Lembranças
Silvia Faria
Tm 962 645 153
Active Torre Center - Loja U - Rua Salvato Feijó - 4900-432 Viana do Castelo

MAIS DE 1300 ESCUTEIROS DE VIANA DO CASTELO
PARTICIPARAM NA ABERTURA DO ANO ESCUTISTA

A abertura do ano decorreu em Castelo do Neiva e contou com a participação de cerca de 1300 escuteiros

Castelo do Neiva acolheu, no passado sábado, cerca de 1300 escuteiros que participaram na Abertura do Ano Escutista 2018/2019 da região de Viana do Castelo. Esta iniciativa marca o início de um novo ano de atividades da região, cujo tema integrador é "Amar", tendo como figura inspiradora Santo Inácio de Loyola, uma figura de grande relevo na história da Igreja Católica, não só por ser o fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas), mas sobretudo, pelo seu singular percurso humano e crente. Durante todo este dia, os escuteiros tiveram oportunidade de vivenciar o tema proposto para o novo ano, a partir de um conjunto de atividades diversificadas, de acordo com o Programa Educativo da respetiva secção. Para os mais jovens, os Lobitos (dos 6 aos 10 anos de idade), a Equipa de Atividades preparou um conjunto de jogos, tendo por base a recriação do caminho percorrido por Inácio de Loyola na sua incessante "busca por Deus". A II e III Secções – Exploradores e Pioneiros, partiram à descoberta de vários percursos pela freguesia de Castelo do Neiva, intercalados com um vasto conjunto de jogos e tarefas. A IV Secção – Caminheiros, foram desafiados a percorrer parte do Caminho Português da Costa – Caminhos de Santiago, desenvolvendo um conjunto de tarefas preparadas para esta atividade Escutista. Ao final da tarde, todo o contingente regional juntou-se para a cerimónia oficial da abertura do Ano Escutista, antecedida pelo já habitual sarau escutista, o jantar-convívio partilhado por todos os 25 agrupamentos presentes. Na cerimónia protocolar desta atividade, o chefe regional de Viana do Castelo, Manuel Vitorino desejou a todos os escuteiros e agrupamentos da região, um ano cheio de grandes atividades, agradecendo o empenho e a dedicação de todos os dirigentes e equipas que, ao longo dos anos, permitem a realização destas grandes atividades escutistas. Em ano do 40.º aniversário da sua fundação, o chefe do Agrupamento local – 537 de Castelo do Neiva, José Figueiredo, agradeceu a presença de todos os escuteiros e entidades, congratulando- -se pela vivacidade e legado reconhecido a este agrupamento. Esta cerimónia protocolar contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia do Castelo do Neiva, Paulo Torres, da vereadora para a Coesão Social, Juventude, Voluntariado e Serviços Urbanos, Carlota Borges, e com o pároco de Castelo do Neiva, padre Xavier Moreira, com palavras de apreço e incentivo a todos os presentes. A abertura do Ano Escutista é uma iniciativa promovida pela Junta Regional de Viana do Castelo em colaboração com o Agrupamento de Castelo do Neiva e contou com o apoio da Junta de freguesia local, da Câmara Municipal de Viana do Castelo e do Instituto Português do Desporto e da Juventude (Programa PAJ). Junta Regional de Viana do Castelo.

O ano escutista tem como figura inspiradora Santo Inácio de Loyola

Participaram 25 agrupamentos de Viana do Castelo

continuação da pag. 1

SÃO PAULO VI LIDEROU A IGREJA CATÓLICA
ENTRE 1963 E 1978, PERÍODO EM QUE ENCERROU O CONCÍLIO VATICANO II

de completar 23 anos, em 1920, tendo feito doutoramentos em filosofia, direito civil e direito canónico.

Como padre, esteve ao serviço diplomático da Santa Sé e da pastoral universitária italiana, tendo vivido a II Guerra Mundial no Vaticano, onde se ocupou da ajuda aos refugiados e aos judeus.

Após o conflito, colaborou na fundação da Associação Católica de Trabalhadores Italianos, antes de ser nomeado arcebispo de Milão, em 1954; São João XXIII criou-o cardeal em 1958 e participou nos trabalhos preparatórios do Concílio Vaticano II.

A 21 de junho de 1963, foi eleito Papa, escolhendo o nome de Paulo VI concluiu os trabalhos do Concílio "entre várias dificuldades, estimulando a abertura da Igreja ao mundo e o respeito pela tradição".

Paulo VI escreveu sete encíclicas, entre as quais a "Humanae vitae" (1968), sobre a regulação da natalidade, e a "Populorum progressio" (1967), sobre o desenvolvimento dos povos, tendo instituído o Sínodo dos Bispos e o Dia Mundial da Paz.

Foi também, Paulo VI, em 3 de novembro de 1977 que fundou a Diocese de Viana do Castelo. Nesta hora, sentimos uma alegria muito grande pela sua canonização e, damos graças a Deus por esta prova de amor à Diocese de Viana do Castelo.

AGÊNCIANGOLANA
Gabinete de Contabilidade e Seguros
• Processamento de Salários • Execução de Contabilidade - IRS e IRC
• Apoio ao Contribuinte • Informações Fiscais • Montagem e Recuperação de Escritas
SEGUROS: TRANQUILIDADE, GLOBAL e INTER-ATLÂNTICO
Lugar da Chasqueira - 4905 Vila de Punhe
☎ 258 971797 - 258 773 301 • Fax 258 971 797

A&B Amorim & Barbosa Lda.
Lucinda Barbosa e Joaquim Barbosa
Venda autorizada de produtos fitofarmacênticos - herbicidas, sulfatos
Produtos Agrícolas
Rua S. José, 329
4905-204 ALVARÃES
Tel. 258 777 472
258 103 632
amorim-barbosa1@hotmail.com

CITY TRANSPORT-VTC
Lionel Palhete
(+33) 609 882 298
citytransportvtc@gmail.com

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

CLÉRIGOS E CLERO DE ALVARÃES (V)

Vamos continuar a oferecer aos nossos leitores os nomes dos sacerdotes naturais de Alvarães. Como podem imaginar quando iniciámos a publicação deste trabalho tínhamos já uma base de dados, não somente aqueles que nos pode oferecer a ***Nova Monografia de Alvarães***, mas também outros que fomos recolhendo ao longo de muitos meses de investigação. Diríamos, numa linguagem mais popular, que já tínhamos a coisa alinhavada, No entanto, antes de enviar o texto para publicação é habitual rever o seu conteúdo e consultar as fontes. Acontece que quando se desenvolve esse trabalho, não raramente, se descobrem novos dados, ou pormenores, que creio, devem ser partilhados com os leitores, e, simultaneamente, acrescenta algo mais à História da nossa terra,

Quanto aos poucos nomes que hoje trazemos a estas páginas, poucas novidades há, Fazemos, apenas, uma correcção de um apelido de um sacerdote, cuja culpa nos cabe por inteiro. Devo confessar que grave penitência sofri, tentando encontrar justificação para alteração do apelido **Affonseca** [Fonseca] para **Fernandes**, e o que é certo é que dava certo. Leiam o texto referente ao Pe. Manuel Peixoto de Affonseca, e verão que esse apelido não aparece nem nos pais nem nos avòs, o que já não acontece com o apelido Fernandes, que aparece no nome do seu avô paterno!

Aqui seguem as suas breves biografias:

-Pe. **Manuel Peixoto Affonseca** *** [*Inquirições de Genere* de 1788] – Nasceu no lugar do Padrão no dia 6 de Janeiro de 1766, sendo baptizado no mesmo dia, juntamente com a sua irmã gémea Teresa. Era filho de Miguel Fernandes Peixoto e Luísa Francisca. Neto paterno de Domingos Fernandes e Maria Peixoto, do lugar do Pauzo, e materno de João Martins e Maria Francisca, do lugar do Padrão Pelo lado paterno era bisneto de Manuel Fernandes e Maria Affonça, do Lugar de Mariçô e de Manoel Affonço e Maria Affonça do referido lugar do Pauzo. Pela linha materna era bisneto de Manoel Martins e Maria Mança, do lugar do Padrão, e de João Francisco e Justa Martins do lugar do Paço. Embora, aqui seja elencado como um sacerdote desconhecido dos alvaranenses, de facto tal não acontece, pois apenas aconteceu uma troca de apelidos. De facto, este e o Pe. **Manuel Peixoto Fernandes**, nomeado na ***Nova Monografia de Alvarães,*** p. 369, são a mesma pessoa. Mais uma vez tenho de me penitenciar por este inaceitável erro, mas para *compensar*, ofereço aos leitores o texto referente a este sacerdote, então pároco colado da freguesia de Ardegão, no ***Inquérito Paroquial do Arciprestado de Ponte d Lima, de 1845-1846:*** "*Manoel Peixoto Fonseca, natural de Alvarães, de idade de 80 annos, e Parocho desde Outubro de 1708. Recebeo a Ordem do Presbiterado em de Março de 1800 (aqui há forçosamente um engano, pois certamente será 1790]. Tem sempre estado em exercício, e não tem servido alguns outros Empregos Eccçesiasticos. Frequentou Moral, e sua aptidão, segundo indica, nunca foi grande, e agora corresponde bem à sua idade. A sua conducta não tem sido má, e se tem alguma couza de reprehensivel he com ser demasiadamente poupado; e por conseguinte sujo e grosseiro. Não tem tido faltas de consideração no desempenho dos seus deveres**. (*Arquivo de Ponte de, Lima*, vol. 5 (1984) p. 343)

- Pe. **António José da Costa Faria** [*Inquirições de Genere* de 1807] – Natural do lugar do Viso, nasceu e foi baptizado em 4 de abril de 1789. Filho de José Alves de Faria e de Maria Alvares. Neto paterno de João da Costa Faria e de Maria de Araújo [Coutinho], do lugar da Igreja, e materno de João Álvares e Antónia Affonço, do referido lugar do Viso. Esta filha de João Affono e de Francisca Affonso. Pelo lado paterno era bisneto de António Alves Domingues e de Maria da Costa, do lugar do Souto da Igreja, e pela avò materna bisneto de Domingos de Araújo Coutinho e de Ângela Alves, também do lugar do Souto da Igreja. Enquanto estudante frequentou a aula de Gramática Latina, do Pe. Domingos de Magalhães da freguesia da *Correlham*. Foi coadjutor da paróquia (assentos casamentos de 11-08-1822 e 26-02-1823) tendo falecido no dia 21 de Maio de 1853, e não 1852 como erradamente aparece na quer na antiga quer na *Nova Monografia de Alvarães*, p. 370.

- Pe. **José Joaquim Alves Passos** [*Inquirições de Genere* de 1807]. Nasceu no lugar da Igreja no dia 1 de Novembro de 1789 e foi baptizado no dia 8 do mesmo mês e ano, sendo padrinho o Pe, José Ribeiro Coutinho. Filho de José Alves Passos e Joanna Francisca da Costa, Neto paterno de Manuel Alres Passos e Theresa Francisca Peixoto, do lugar do Xisto, e materno de Francisco Manço e Felícia da Costa e Faria do lugar do Souto da Igreja. Era bisneto pelo lado paterno de Manuel Alves, do lugar do Paço, e de Rosa Francisca, e de Manoel Francisco e Francisca Peixota, estes do lugar do Pauzo. Pelo lado materno era bisneto de Pedro Manço e Antónia Francisca, do lugar do Cerdal, e de António Alves Domingues e Maria da Costa, do lugar do Souto da Igreja. Faleceu, com fama de santidade, no dia 6 de Dezembro de 1870. No Assento de Óbito é dito que era "*capellão de missas da manhã desta freguesia*".

(continua)

PADARIAS

Por Frei Rui

Por padaria entende-se a casa onde se faz ou se vende o pão. Sendo o pão um dos alimentos que, no Ocidente, se faz presente em todas as refeições, também ele não podia faltar à nossa mesa.

Numa sociedade profundamente rural todas os lares tinham o seu forno onde semanalmente se cozia o pão, com a farinha proveniente os cereais da própria

colheita ou então adquiridos a um lavrador mais abastado.

No entanto nos meios urbanos, onde os habitantes não possuíam campos para produzir o cereal surgiram as casas especializadas em fazer e comerciar o pão.

Embora Alvarães fosse uma aldeia rural, no entanto, havia pessoas que apenas possuíam uma pequena horta, pelo que se tinham e socorrer das padarias, e das *vendas*, para adquirir o pão, o que justificou o aparecimento de alguns estabelecimentos nesta área.

Embora nos falte documentação, apresentamos uma lista de padarias que existiram ou existem na nossa terra.

Padaria do Júlio: Situava-se na actual rua da Igreja e pertencia ao Sr. Júlio Barbosa. Continuou nas mãos do seu genro Jaime Rodrigues Vieira, que a meados da década de cinquenta do século passado a transferiu para novas instalações na actual rua dos Cruzeiros. Fabricava pão de milho (broa) e pão de trigo.

Padaria do António da Garrida: Funcionou na referida Venda da Garrida, junto à Escola da Costeira. Cremos que só cozia broa. Terá funcionado na primeira metade do século XX.

Padaria da Jandira: Situava-se no lugar da Várzea, na actual rua de São Miguel, e era pertença do Sr. Domingos Afonso Pereira da Rocha, casado com Jandira Augusta Duarte Mendes de Araújo. Esta padaria tinha a particularidade de fazer o pão com o grão moído na moagem adjacente Ao lado da mesma havia uma taverna. Só produzia pão de milho (broa).

Padaria Flor: Situava-se na actual rua da Costeira, ao lado da Escola da Costeira. Era pertença do Sr. António Rodrigues e de sua esposa Emília rodrigues dos Santos. Produzia não só broa mas também pão de trigo, e tinha algumas padeiras que vendiam o pão porta a porta. Em finais do século XX foi deslocada para Vila Fria.

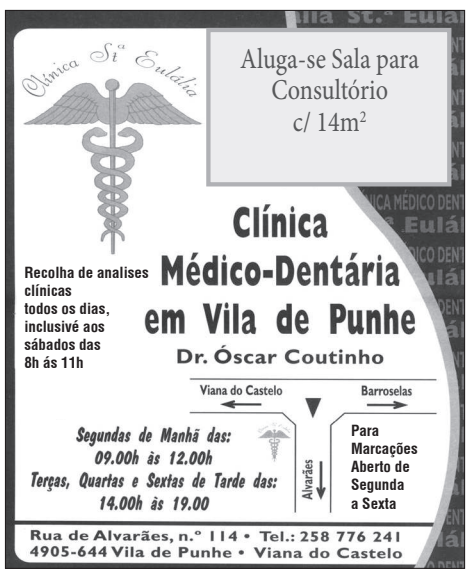
Padaria Senhora da Ajuda. Foi fundada na década de oitenta do Século passado, pelos sócios Nuno Lima Fernandes e Joaquim Pereira. Situa-se no lugar do Sião, em frente da Capela de Nossa Senhora d'Ajuda. Além do pão broa e pão de trigo também confeccionava *pizzas*. Ainda continua em laboração.

Padaria da Telheira: Situa-se no lugar da Costeira, na rua da Relha e é propriedade de Celina Alves de Sousa. Produz broa pão trigo e também doçaria. Continua a exercer essa actividade.

Além destas padarias há actualmente os denominados pão quente que devido à sua especificidade não inserimos nesta listagem.

RIA COM PRAZER

O Juiz pergunta ao réu:
- O senhor tem advogado?
- Não, senhor doutor juiz. Nem quero.
- Mas porquê?
Qual é o motivo da sua recusa?
- Ora, senhor doutor juiz, porque depois tenho que dividir o roubo com ele.



ALVARÃES ALARGA PASSEIOS
PARA TIRAR PEÕES DA ESTRADA

A estrada que liga Alvarães à zona industrial de Viana do Castelo vai contar com pelo menos 350 metros lineares de passeios, recorrendo a junta local à negociação de terrenos com privados para acabar com um dos pontos negros da

sinistralidade rodoviária no concelho.

O projeto resulta de uma colaboração entre a Junta de Freguesia de Alvarães e a Câmara de Viana do Castelo, para garantir a segurança de peões numa zona crítica. De acordo com o autarca local, Fernando Martins, já há acordo com proprietários para mais de 100 metros de novos passeios naquela via, a Rua dos Cruzeiros, nomeadamente junto

ao centro escolar, um dos focos da preocupação.

"Pretendemos chegar a 350 metros lineares de novos passeios, já estamos também a alargar uns muros, mas também sabemos que em alguns troços não temos qualquer possibilidade, porque as casas confrontam com a estrada", explicou o presidente da Junta de Freguesia de Alvarães.

Naquela zona, fortemente utilizada por viaturas pesadas, os peões são obrigados, em alguns pontos, a circular pela estrada, dada a exiguidade da via, sem passeios.

Nesse sentido, numa ação concertada com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia avançou com nova sinalização e marcação na via na aproximação ao Centro Escolar de Alvarães, alertando para a velocidade máxima de 30 quilómetros por hora.

A medida enquadra-se no Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, que prevê a utilização de "inscrições no pavimento para transmitir aos utentes indicações úteis" e "complementando" desta forma a sinalização vertical.

"Compreendo que muitos condutores vejam esta sinalização como um exagero. Mas se pensarem que são os nossos filhos que ali estão, que andam a pé estrada fora, por entre as viaturas, rapidamente vão perceber que não é um exagero e sim uma enorme preocupação para todos nós", assegurou Fernando Martins.

Fernando Martins

90 ANOS DE VIDA

No passado dia 20 de setembro de 2018 o Sr. António de Sousa Barbosa completou 90 anos de vida, tornando-se assim num dos mais velhos anciãos da nossa comunidade de Alvarães.

O Sr. António Barbosa nasceu no ano de 1928 no lugar de Quiraz da freguesia de Roriz em Barcelos, sendo Alvaranense desde 1957, ano em que casou com Angelina Batista da Costa Peixoto filha desta Terra.

Morador há 61 anos no lugar do Paúso, deu a estas terras de Alvarães 11 filhos que, por sua vez geraram 24 netos, tendo neste momento já nascido 4 bisnetos.

Para além da sua família e do sustento da sua casa, serviu esta comunidade de Alvarães em vários movimentos civis e religiosos, contribuído para o seu progresso e desenvolvimento em várias dimensões.

Em jeito de ação de graças, a família dando continuidade às comemorações do seu aniversário, vem através do Alvaranense deixar o seu agradecimento público ao pai, avô e bisavô pela sua vida, fazendo votos que possamos juntos festejar muitos mais aniversários.

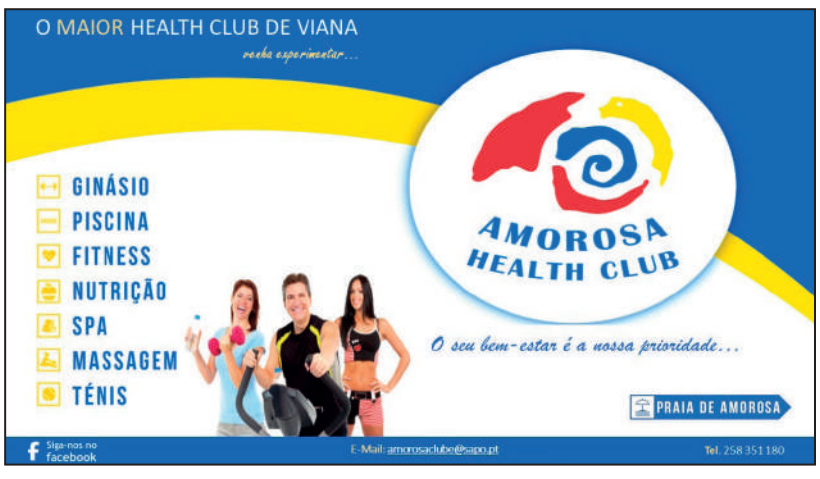
Bem-Haja!

A Família

"Na família aprende-se a rezar: oração humilde, simples e ao mesmo tempo aberta à esperança, acompanhada da alegria, aquela verdadeira, que vem de uma harmonia entre as pessoas, da beleza de estar juntos e apoiar-se reciprocamente no caminho da vida, mesmo estando cientes de todos os nossos limites».

Papa Francisco

RECONSTRUÇÃO DO TELHADO
DA AZENHA DA ALMERINDA



Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene
- Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.

R. Tacão n.º 25 – 4905-204 -Alvarães – Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)
- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)
Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telm.: 963 101 700

Supermercad COVIRAN Alvarães
Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

GRANI GB ALINHA
GRANIBALINHA - Transformação de Granitos
Revestimentos de Fachadas
Entradas e Escadas
Bancas de Cozinha,
Banho e Bar
Fogões de Sala e Mesas
Jazigos
MÁRMORES E GRANITOS
SILESTONE by Cosentino
COMPAC MARMOL & QUARTZ

Oficina:
Rua S. Miguel,615
4905-208 ALVARÃES
Tel. 258 777 877
Fax 258 776 155
Email: granibalinha@sapo.pt